

DISCURSO RELIGIOSO E PANDEMIA DE COVID-19: INTERRELAÇÕES COM BASE NO TEMA DA VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE.

Ana Cláudia Azevedo Freitas¹; Edvania Gomes da Silva²

RESUMO

Apresentamos, aqui, o trabalho final referente aos desdobramentos do projeto de pesquisa: DISCURSO RELIGIOSO E PANDEMIA DE COVID-19: INTERRELAÇÕES COM BASE NO TEMA VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE. O principal objetivo deste projeto foi analisar a relação entre COVID-19 e violência contra a criança e o adolescente, destacando, entre outros aspectos, o atravessamento do discurso religioso. Os dados foram coletados desde o início do projeto e seus resultados foram apresentados tanto no relatório final quanto, neste trabalho. Apresentamos, também, aqui, o material e o método utilizados para fundamentar a discussão destes dados. Tal método se fundamenta no eixo teórico da Escola Francesa de Análise do Discurso (AD). Além disso, indicamos a metodologia empregada ao longo de toda a pesquisa, juntamente com os resultados e conclusões alcançados a partir da análise dos dados. Finalmente, apresentamos de forma resumida as conclusões do trabalho de pesquisa desenvolvido durante a Iniciação Científica.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Violência. Criança e Adolescente. Discurso Religioso.

RELIGIOUS DISCURRENCE AND THE COVID-19 PANDEMIC: INTERRELATIONSHIPS BASED ON THE THEME VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENTS

ABSTRACT

We present here the final work on the unfolding of the research project: RELIGIOUS DISCURRENCE AND THE COVID-19 PANDEMIC: INTERRELATIONSHIPS BASED ON THE THEME VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENTS. The main objective of this project was to analyze the relationship between COVID-19 and violence against children and adolescents, highlighting, among other aspects, the crossing of religious discourse. Data has been collected since the beginning of the project and its results are presented both in the final report and in this paper. We also present here the material and method used to support the discussion of this data. This method is based on the theoretical axis of the French School of Discourse Analysis (DA). In addition, we indicate the methodology used throughout the research, together with the results and conclusions reached from the data analysis. Finally, we summarize the conclusions of the research work carried out during the Scientific Initiation.

KEYWORDS: Pandemic. Violence. Children and Adolescents. Religious Discourse.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como finalidade sintetizar a pesquisa realizada entre 2023 e 2024 no âmbito do subprojeto **Discurso religioso e pandemia de covid-19: Interrelações com base no tema violência contra a criança e o adolescente**. O objetivo do projeto foi identificar e analisar efeitos de sentido e efeitos de memória linearizados em diferentes materialidades significantes (textos de opinião, notícias, reportagens, documentos oficiais etc.) que tratam da relação entre COVID-19 e violência contra a criança e o adolescente. Tratou-se, mais especificamente, de verificar como os textos que constituíram o *corpus* da pesquisa problematizam (ou não) a relação entre pandemia e violência contra a criança e o adolescente, considerando, entre outros aspectos, o atravessamento do discurso religioso. Esse objetivo vincula-se a seguinte questão-problema: quais efeitos de sentido e efeitos de memória, ligados ao campo religioso, podem ser identificados em diferentes materialidades significantes que tratam da relação entre COVID-19 e violência contra criança e o adolescente e que foram veiculados entre 2020 e 2022. A hipótese que levantamos é a de que tais enunciações materializam diferentes posições-sujeito, bem como retomam uma memória, que se vincula ao campo religioso, acerca da violência. Este subprojeto vincula-se a um projeto maior, cujo título é **(Inter)relações entre os campos político e religioso em dados da cena política brasileira: enunciação, ethos e representatividade**, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Edvania Gomes da Silva.

MATERIAIS E MÉTODOS

Retomando ao que já foi mencionado, o subprojeto “Discurso religioso e pandemia de covid-19: Interrelações com base no tema violência contra a criança e o adolescente” teve como objetivo identificar e analisar efeitos de sentido e efeitos de memória, presentes em diferentes materialidades significantes, publicados no site oficial da Câmara dos Deputados. Para o estudo dos dados, foram seguidos os passos indicados abaixo:

i) primeiramente, coletamos, no portal da Câmara dos Deputados (<https://www.camara.leg.br/>), matérias, projetos de lei e outros textos relacionados a discursos que fazem referência à violência contra a criança e o adolescente durante a pandemia de Covid-19;

ii) em seguida, catalogamos e organizamos o material coletado por meio de uma tabela, para que fosse possível a seleção dos dados que melhor serviram à pesquisa;

iii) finalizando essa parte da coleta, com a tabela elaborada e o referencial teórico reunido, selecionamos os dados que passaram a constituir o *corpus* do trabalho;

iv) finalmente, realizamos a análise do *corpus* da pesquisa, à luz das referências relacionadas aos conceitos estudados pela Escola Francesa de Análise de Discurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia de Covid-19 causou um impacto significativo na vida das crianças e adolescentes em todo mundo. Além dos riscos diretos à saúde, houve um aumento na violência contra essa população durante o período de isolamento social. Em algumas situações, as instituições religiosas buscaram promover a proteção deste grupo, enquanto em outras, encontraram justificativas para a violência a qual às crianças estavam submetidas

Na seção de resultados e discussão, apresentamos os dados analisados por meio da captura de tela. Vejamos, então, um primeiro exemplo:

Figura 1



INSTITUCIONAL DEPUTADOS ATIVIDADE LEGISLATIVA COMUNICACAO RESUMOS

Início / Comunicação / Notícias / Esta página

SEGURANÇA

Comissão aprova punição para quem se omitir diante de crime contra criança ou adolescente

Emenda do relator deixa de punir padre que silencia sobre informação obtida em confissão religiosa

25/10/2019 - 10:27

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou, com alterações, proposta que altera o Código Penal para definir punições a quem deixar de comunicar à polícia casos de maus tratos ou de crimes sexuais praticados contra crianças ou

Fonte: Agência Câmara de Notícias. *Comissão aprova punição para quem se omitir diante de crime contra criança ou adolescente [print]. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/604751-COMISSAO-APROVA-PUNICAO-PARA-QUEM-SE-OMITIR-DIANTE-DE-CRIME-CONTRA-CRIANCA-OU-ADOLESCENTE>. Acesso em: 24 set. 2024.*

Acima, vemos que o enunciado “Comissão aprova punição para quem se omitir diante de crime contra criança ou adolescente” retoma a memória do silêncio no que se refere às violências e aos abusos sofridos por crianças e adolescentes ao longo dos anos, mostrando, ainda, como grupos de religiosos possuem um tratamento social diferenciado. O fato de os religiosos possuírem certas vantagens em relação às outras pessoas aponta para um pré-construído segundo o qual a igreja, em especial a igreja católica, é intocável e seus representantes também o são. Além disso, o enunciado “deixa de punir padre que silencia sobre informação obtida em confissão religiosa” materializa um pré-construído que faz referência, implicitamente, ao sigilo do

confessionário, mas também, por meio da deriva, denuncia a omissão dos sacerdotes católicos acerca dos casos de violência contra crianças e adolescentes.

Essa notícia, coletada no site da Câmara dos Deputados, remete ao momento histórico (2019) em que deputados estaduais de direita no Rio de Janeiro constituíram a *Comissão de Seguridade Social e Família* com o objetivo de propor alterações no Código Penal. A proposta incluía a criação de uma lei que obrigasse a população a denunciar casos de violência contra crianças e adolescentes, excetuando-se dessa obrigação os religiosos que tomassem conhecimento da violência por meio do sigilo do confessionário. Esse movimento ilustra o que Courtine (2009 [1981]) chama de "a construção do discurso político" na esfera pública, pois mostra que determinados grupos moldam suas ações discursivas com base em valores e crenças específicas, legitimando a exclusão de certas práticas, como ocorre com o sigilo do confessionário, que fica fora do alcance de novas leis. Vejamos, agora, mais um dado:

Figura 2



Fonte: Agência Câmara de Notícias. “*Cultura africana é tema de homenagem na Câmara dos Deputados*”. [print]. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/862757-pandemia-de-covid-19-deixou-as-criancas-mais-vulneraveis-a-violencia-dizem-especialistas>
Acesso em: 23 set. 2024.

Nesse dado, vemos o funcionamento da memória discursiva (Courtine, 2009 [1981]), a qual, segundo Pêcheux, é aquilo que “face a um texto que surge como acontecimento a ler, vem restabelecer os ‘implícitos’ [...] de que sua leitura necessita”, sendo, portanto, a “condição do legível em relação ao próprio legível” (Pêcheux, 2007 [1983], p. 52). Na formulação “Pandemia de Covid-19 deixou as crianças mais vulneráveis à violência”, vemos o funcionamento de uma memória que aponta para uma vulnerabilidade anterior a pandemia, como materializado na notícia da Figura 1, que é de 2019, ou seja, anterior ao início da pandemia de COVID-19. Essa vulnerabilidade que antecede o acontecimento da pandemia é marcada, na língua, pelo operador “mais”,

o qual, por meio do deslizamento de sentido, aponta para uma vulnerabilidade que é inerente à condição infanto-juvenil (frágil e dependente), mas que também se relaciona com o ambiente doméstico, o qual, devido a um efeito ideológico, coloca a criança e o adolescente como o sujeito que tem menos poder/força no interior do Aparelho Ideológico de Estado (AIE), conforme indica Pêcheux (1988 [1975], p. 145), quando afirma que “os aparelhos ideológicos de estado constituem, simultânea e contraditoriamente, o lugar e as condições ideológicas de transformação das relações de produção”. Nesse sentido, essa vulnerabilidade da criança e do adolescente não é um fenômeno imediato, mas o resultado de uma série de discursos e práticas sociais que foram historicamente moldados.

Dessa forma, vemos como os discursos presentes antes e durante a pandemia se relacionam com a historicidade, podendo reforçar padrões de vulnerabilidade, mas também de resiliência.

CONCLUSÃO

As análises indicaram que os discursos se constituem na relação entre diferentes fatores históricos (ideológicos) e sociais e se materializam na língua, por meio de pré-construídos, implícitos, implicações. Isso mostra que o sujeito não tem controle sobre o que enuncia, pois diversos atravessamentos ideológicos estão presentes nas enunciações. As análises dos dados coletados revelam os atravessamentos discursivos presentes. Em cada notícia, observamos a atuação de uma ou várias posições de sujeito que, ao enunciar, produzem efeitos de sentido e memória, materializados na língua e que ecoam na história. Portanto, como defendem os autores filiados à Análise de Discurso Francesa, para interpretação do que é dito, é preciso olhar também para o que não é dito e que se relaciona com outros aspectos, como a memória discursiva e as condições de produção do discurso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Congresso Nacional**. Disponível em <<https://www.congressonacional.leg.br/>>. Acesso em: 24 set. 2024.
2. COURTINE, Jean-Jacques. **Análise do discurso político**: o discurso comunista endereçado aos cristãos. São Carlos: Edufscar, 2009 [1981].
3. PÊCHEUX, Michel. Discurso e ideologia(s). **Semântica e Discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da Unicamp, 1988 [1975]. p. 141-185
4. PÊCHEUX, Michel. Papel da memória. In: ACHARD, Pierre (*et. al.*). **Papel da memória**. 2ª Edição, Campinas/SP: Pontes Editores, 2007 [1983]. p. 49-57.